



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Aquisição de leitores ópticos

Manaus/AM – Setembro/2018



1. Introdução

O código de barras está presente na maioria dos produtos hoje em dia. Principalmente na figura do controle de estoque desempenha uma função importante, ajudando na operação e na gestão de produtos em grande parte dos estabelecimentos comerciais.

As informações apresentadas no código são importantes para a identificação dos produtos e, por se tratar de uma tecnologia já bastante conhecida, é utilizada em quase todos os setores do mercado, o que facilita a padronização das mercadorias. Isso ajuda efetivamente varejistas, distribuidores, fabricantes e consumidores, possibilitando uma certeza durante as transações comerciais.

No âmbito do Tribunal de Justiça do Amazonas, o uso dos leitores de código de barras facilita a movimentação de documentos impressos que são assinalados com o referido código, em especial Mandados, Avisos de Recebimento (ARs) e Boletos Bancários.

2. Necessidade da Aquisição

O presente estudo iniciou-se quando do recebimento por parte da Divisão de TIC do Processo Administrativo 2018/015611 oriundo da Divisão de Orçamento e Finanças, a qual, pela natureza do trabalho desenvolvido atua com a leitura de diversos boletos bancários na rotina diária.

Em paralelo, a Divisão de TIC também recebeu demanda de aquisição de leitores de código de barras da Central de Mandados, setor este que manipula diariamente milhares de mandados seja na remessa ou no recebimento dos atos junto aos Oficiais de Justiça.

Por fim, percebeu-se ainda a necessidade do uso de leitores de códigos de barras nos setores de Protocolo e Distribuição de 1º e 2º Grau, ainda que em menor escala.



3. Alinhamento entre a aquisição e os planos estratégicos.

O projeto alinhado ao objetivo estratégico do TJAM que é de aumentar continuamente a disponibilidade dos seus serviços por meio da modernização de seus processos e da atuação das equipes de TI, garantindo a satisfação dos clientes internos e da população, tendo em vista que a atividade mecânica de transporte dos códigos de barras presentes em documentos e boletos será dinamizada, permitindo que os servidores envolvidos nesta ação voltem seus esforços para atividades mais voltadas à atividade-fim.

Vislumbrando a melhoria e otimização de recursos na gestão pública, todos os projetos criados pela DVTIC são priorizados conforme o impacto na gestão e eficiência dos investimentos públicos.

4. Requisitos internos funcionais

Em levantamento realizado pelas equipes de Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação foram identificadas as seguintes necessidades dos setores no que tange ao uso de leitores de código de barras:

Setor	Quantidade
Divisão de Orçamento	05
Central de Mandados	10
Distribuição de 1º Grau	04
Distribuição de 2º Grau	04
Protocolo Judicial de 1º Grau	04
Protocolo Judicial de 2º Grau	04
3ª Contadoria	04
Divisão de Patrimônio	05
Protocolo Administrativo	03
Protocolo da Corregedoria	02
10% de Contingência	05
TOTAL	50



5. Requisitos Externos

Os leitores de códigos de barras devem seguir as seguintes especificações:

- Tipo: Portátil;
- Conexão com o microcomputador via porta (interface) USB;
- Compatível com tecnologia plug and play;
- Tecnologia: CCD Linear 2000 pixels
- Fonte de Luz: LED visível de, no mínimo 600 mm;
- Indicador sonoro de leitura;
- Velocidade de leitura de, no mínimo, 100 scans (linhas) por segundo;
- Cabo para conexão ao microcomputador, com comprimento mínimo de 1 (um) metro;
- Alimentação de entrada: + 5V +/- 5%;
- Capacidade para ler etiquetas de código de barras até 16 cm de largura;
- Capacidade de decodificação dos códigos:
- UPC/EAN/JAN, UPC-A, UPC-E, EAN-8, EAN-13, EAN-128, JAN-8, JAN-13, Code 39, Code 93, Code 128, Code 32, Code 11, Codabar, IATA Code, MSI/Plessy, ISBN/ISSN, Interleaved 2-5, Industrial 2 of 5 , Standard 2-5, RSS 14, RSS Limited, RSS Expanded, GS1 DataBar, GS1 DataBar Limited, GS1 DataBar Expanded, China Postal Code, Telepen;
- Softwares e manuais de configuração e drivers para funcionamento com sistema operacional Windows 8.1 Professional 64, todos no idioma Português do Brasil;
- Compatibilidade: com as plataformas Microsoft Windows e Linux



6. Justificativa

O código de barras é a representação gráfica dos números que são responsáveis por identificar cada produto ou no caso do TJAM, documentos, avisos de recebimento, mandados e boletos bancários utilizados pelos setores já mencionados anteriormente.

Por meio de um leitor de código de barras é possível acessar todas informações do documento que estão vinculadas ao código e assim automatizar diversas operações que são realizadas em larga escala e em caráter repetitivo.

Também chamado popularmente de código EAN, o código de barras é lido por um dispositivo óptico, e a informação captada é enviada para um computador, que possui um software específico para essa leitura. Assim, os dados armazenados pelos códigos podem ser facilmente acessados e reunidos.

Além de facilitar o fluxo de produtos físicos e de informações, o código de barras permite reduzir os custos operacionais e aumentar a eficiência das rotinas, tornando-se uma vantagem na dinamização do trabalho diário dos setores administrativos.

7. Resultados Pretendidos

Aquisição de 50 leitores de código de barras para atendimento aos setores de apoio administrativo do TJAM.



8. Análise de Riscos

Risco do processo de contratação

Risco 1	Risco:	Não aprovação de Estudo Técnico ou do Termo Referência.		
	Probabilidade:	Média	Id	Dano Potencial
			1	Atraso no processo de contratação e consequentemente atraso na execução da aquisição.
	Id	Ação Preventiva		Responsável
	1	Instruir o Estudo Técnico Preliminar e o Projeto Básico de forma clara e baseando-se na Instrução Normativa nº 04/2010, assim como no Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de tecnologias da Informação do TCU.		Equipe de Planejamento
Id	Ação Contingência		Responsável	
1	Exposição de motivos e embasamentos legais em que a contratação dos serviços de TI deva seguir.		Equipe Técnica	
Risco 2	Risco:	Não Aquisição da Solução de Ambientes Seguros		
	Probabilidade:	Alta	Id	Dano Potencial
			1	Continuação da coleta manual de códigos relativos aos mandados, avisos de recebimento, boletos bancários e demais documentos nos setores de apoio administrativo do TJAM.
	Id	Ação Preventiva		Responsável
	1	Validar o processo análise e estudo, iniciando com brevidade o processo de aquisição por meio de adesão a registro de preço em ata vigente.		Equipe de Planejamento
Id	Ação Contingência		Responsável	
1	Exposição de motivos e embasamentos legais em que aquisições de TI deva seguir de forma emergencial.		Equipe Técnica	



Risco da solução de tecnologia da informação

Risco 1	Risco:	Falta de compatibilidade entre os itens e subitens que compõem a solução.		
	Probabilidade:	Média	Id	Dano Potencial
			1	Atraso no processo de implantação da solução e aceite.
	Id	Ação Preventiva		Responsável
	1	Instruir e revisar o Projeto Básico de forma clara e validar o cumprimento aos itens técnicos de compatibilidade.		Equipe Técnica
	Id	Ação Contingência		Responsável
1	Realizar estudos teóricos e comprovação de compatibilidade entre os itens e subitens que compõe a solução, se necessário fazer consulta formal a cada fabricante.		Equipe Técnica	

9. Declaração da viabilidade ou não da contratação

O estudo preliminar nos permite evidenciar que a forma de contratação que maximiza a probabilidade do alcance dos resultados pretendidos com a mitigação dos riscos e observância dos princípios da economicidade, eficácia e eficiência apresenta-se a seguir:

- a) Realização de processo para aquisição de cinquenta leitores de código de barras para dinamizar as rotinas dos setores de apoio administrativo do TJAM.

Manaus, 22 de setembro de 2018.

(Assinado Digitalmente)
Thiago Facundo de Magalhães Franco
Diretor da DVTIC